



João Sayad

Sayad: O Fundo gostou do pacote

O ministro João Sayad, do Planejamento, declarou ontem que o Fundo Monetário Internacional (FMI) considerou corretas as medidas adotadas pelo Governo brasileiro para a redução do déficit público. Assinalou que, além disso, a instituição achou que o pacote anunciado pelo Palácio do Planalto "tem a intensidade certa". As informações de Sayad foram dadas após ter ouvido uma longa exposição do secretário especial de Controle de Empresas Estatais (Sest), Henri Phillippe Reischkul, que, pela Seplan, participou da missão técnica que conversou, em Washington, com técnicos do FMI.

O ministro-chefe da Seplan manifestou-se favorável à idéia do deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e da Câmara dos Deputados, de que o acordo com o FMI, vinculado à dívida externa, seja submetido à aprovação do Congresso Nacional. "O Congresso deve tomar parte na aprovação dos acordos", assinalou. Sobre a forma de participação do Congresso na discussão e aprovação de um eventual acordo com a instituição, observou que é preciso ainda definir este ponto.

COM SANTANA

O ministro Sayad recebeu, no final da tarde de ontem, a visita do ministro da Saúde, Carlos Santana, que estava acompanhado do presidente da Organização Pan-americana de Saúde (Opas), Carlile Guerra de Macedo. O encontro, segundo o ministro Santana, teve como objetivo discutir a amortização da dívida brasileira,

de 10,7 milhões de dólares, para com a entidade.

Após assinalar que o atual Governo já pagou à Opas 1,1 milhão de dólares, o ministro da Saúde explicou que

Ministério das Relações Exteriores e a Seplan vão discutir um cronograma para saldar os débitos relativos ao ano de 1983 e para quitar "alguma coisa referente ao ano passado". Observou que o Brasil precisa pagar os débitos relativos a 83 para não perder o direito de voto na reunião da Opas, em setembro, em Washington.

Além disso, segundo ele, essa é uma medida necessária diante da intenção do Brasil de pleitear uma vaga no Conselho Diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS).